Audição na Comissão de Cultura e Comunicação da Assembleia da República

A Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação (BAD) congratula-se com a iniciativa desta audição e corrobora as dificuldades apresentadas na Carta Aberta enviada no mês passado.

Gostaríamos de salientar que as bibliotecas e os arquivos são equipamentos de proximidade com as populações e desempenham um papel importante no desenvolvimento económico, local e na coesão territorial.

Têm desempenhado um **papel decisivo**, nomeadamente:

- No acesso e fruição de bens e serviços, não só culturais, mas também informativos, científicos e educativos, tendo um papel fundamental na preservação do património bibliográfico e documental.

- No desenvolvimento das literacias, das competências digitais e da fluência digital por públicos muito diferenciados.

A BAD gostaria de referir algumas das **dificuldades recorrentes** sentidas na área dos arquivos e das bibliotecas, tais como:

- A desatualização da legislação na área dos Arquivos e o vazio legal na área das Bibliotecas

- A falta de recursos humanos qualificados e enquadramento legal para a contratação de recursos humanos com formação técnica e na gestão de serviços de documentação e informação. Esta lacuna tem-se acentuado desde que foram abolidas as carreiras na função pública, sendo necessário reforçar o investimento na contratação de pessoal especializado para arquivos e bibliotecas com formação na área.

- A insuficiência das infraestruturas tecnológicas, rede e parque informático. Muitas zonas do país têm cobertura de rede muito precária, o que contribui para assimetrias regionais graves.

- A falta de infraestruturas, como repositórios, mecanismos e medidas que assegurem o acesso público e a preservação digital dos documentos. Não está a ser dado foco suficiente aos problemas inerentes à preservação do património documental, físico, digitalizado ou nado digital, estando em risco de desaparecimento uma parte significativa da história e da memória do país, sendo por isso fundamental criar programas e instrumentos de apoio às instituições.

- Instalações desadequadas e degradadas, sem condições para a preservação dos documentos, nomeadamente de carácter histórico e patrimonial.

A Pandemia veio acentuar alguns destes problemas. Nesse sentido destacamos que:

- As bibliotecas e os arquivos, ao não terem sido considerados serviços essenciais, privaram as populações do acesso a bens culturais, à leitura mas também à internet e outros serviços de apoio ao trabalho e ao estudo. Não podemos esquecer as inúmeras notícias de pessoas sem acesso à rede de internet.

- Tornou clara a falta de uma plataforma de empréstimo digital de livros que teria amenizado o confinamento - somos dos poucos países na União Europeia sem uma plataforma que assegure este tipo de serviço.

- Dificuldade no acesso à informação e documentação administrativa, por parte dos cidadãos e empresas, dificuldade no acesso a documentos de apoio à decisão, ou no âmbito da investigação científica.

- A Pandemia tornou mais visíveis as assimetrias regionais. Enquanto algumas bibliotecas conseguiram disponibilizar recursos e serviços com base no digital, outras não o conseguiram fazer por falta de infraestruturas, de recursos humanos ou mesmo de vontade política.

A BAD apresentou um conjunto de propostas no âmbito da consulta pública ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente nas Componentes 6 - Qualificações e Competências; 13 - Eficiência Energética em Edifícios; 15 - Escola digital; e 19 - Administração Pública - Digitalização, Interoperabilidade e Cibersegurança.

Como medidas mais urgentes reforçamos a necessidade de:

- Colmatar a desatualização e o vazio legal nesta área.

- Promover um enquadramento legal para a contratação de recursos humanos com obrigatoriedade de formação específica na área, para acesso a postos de trabalho ou a cargos de direção.

- Investir na modernização dos equipamentos informáticos, das infraestruturas de rede e interoperabilidade dos sistemas. Dada a implantação geográfica, no continente e ilhas, os

arquivos e as bibliotecas são infraestruturas decisivas para a transição digital, para o combate à exclusão digital e para a promoção das literacias.

- Requalificar os espaços físicos e promover a eficiência energética dos espaços das bibliotecas e dos arquivos de forma a cumprirem metas ambientais.

- Criar instrumentos financeiros e programas de apoio à preservação física e digitalização do património histórico e documental, quer público quer privado.

- Reforçar o PADES - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços (concebido para apoio para as redes intermunicipais de bibliotecas formalmente constituídas).

- Desenvolver programas de apoio e incentivo ao cumprimento da legislação para assegurar a acessibilidade física e digital às pessoas com necessidades especiais.

Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação.

22 de março de 2021